



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018.2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8024	Fisioterapia em Procedimentos Pré e Pós Operatórios em Cirurgia Torácica e Abdominais	02	00	36

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
07654 – 3.1620.2		

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Ana Maria Martins dos Santos

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS7486	Fisioterapia em Pneumologia I

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

A disciplina de Fisioterapia em Procedimentos Pré e Pós Operatórios é de fundamental importância para a formação do profissional fisioterapeuta, pois parte do pressuposto de capacitar fisioterapeutas generalistas através do conhecimento técnico-científico centrado na assistência e orientação ao paciente cirúrgico. A disciplina justifica-se na medida em que o aluno possa entender a complexidade de um centro cirúrgico, a intervenção cirúrgica, anestesia utilizada e as implicações do tipo cirúrgico e anestesia para o tratamento fisioterapêutico tanto no pré como no pós-operatório. Outro ponto importante é a relação da disciplina com as demais inseridas na formação do fisioterapeuta, como a fisioterapia preventiva, ética profissional, e as disciplinas profissionalizantes. Enfim, para a formação do fisioterapeuta atual é fundamental que sejam trabalhados conteúdos diversos para atingir o objetivo maior de formar o profissional generalista.

**VI. EMENTA**

Noções sobre requisitos básicos de um centro cirúrgico, tipos de cirurgias, risco cirúrgico, complicações cirúrgicas mais frequentes, avaliação e tratamento fisioterápico no pré e pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais, refletir sobre a equipe multidisciplinar.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

1. Proporcionar aos alunos uma visão abrangente sobre os principais atos cirúrgicos, suas implicações e

consequências, além dos métodos, técnicas e objetivos da atuação fisioterapêutica no pré e pós-operatório das diversas condições cirúrgicas, enfatizando as evidências científicas atuais.

#### **Objetivos Específicos:**

1. Proporcionar conhecimento ao acadêmico sobre as principais cirurgias realizadas nos diferentes sistemas corporais; os tipos de cirurgias; os riscos cirúrgicos pré, trans e pós-operatório e as complicações cirúrgicas mais frequentes;
2. Diferenciar a abordagem fisioterapêutica em cada uma das intervenções cirúrgicas;
3. Conhecer sobre a avaliação e conduta fisioterapêutica na fase pré e pós operatória;
- 4 - Refletir sobre a importância da integração de uma equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros)

### **VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Introdução: requisitos básicos de um centro cirúrgico, tipos de cirurgias, fases de um ato cirúrgico, termos cirúrgicos mais utilizados.
2. Tipos de anestesia e seus efeitos.
3. Risco cirúrgico.
4. Complicações pós-cirúrgicas mais frequentes.
5. Princípios da Fisioterapia em Cirurgia Geral
6. Preparação para seminários de fisioterapia pré e pós-operatório com discussão de artigos
7. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias pulmonares e pleurais.
8. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas.
9. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias do esterno e parede torácica
10. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias abdominais.

### **IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

Os conteúdos serão desenvolvidos por intermédio de aulas expositivas dialogadas através de recursos audiovisuais (vídeos, projeção multimídia). Leitura, reflexão e debate de textos e artigos científicos. Seminários.

### **X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- **Avaliações**  
Prova teórica I: Nota 10 (peso 4)  
Prova teórica II: Nota 10 (peso 4)  
Seminário: Nota 10 (peso 2)

**Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.**

**Observações:****Avaliação de segunda chamada:**

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** 2.1200-1300 – Sala 321

**Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.**

**XI. CRONOGRAMA TEÓRICO**

Semanas	Datas	Assunto
1 <sup>a</sup>	30/07 03/08/2018	a Apresentação da disciplina/introdução
2 <sup>a</sup>	06/08 10/08/2018	a Apresentação da disciplina. Requisitos básicos de um centro cirúrgico, tipos de cirurgias, fases de um ato cirúrgico, termos cirúrgicos mais utilizados.
3 <sup>a</sup>	13/08 17/08/2018	a Conceito de equipe, infecção hospitalar e a fisioterapia.
4 <sup>a</sup>	20/08 24/08/2018	a Tipos de anestésias, incisões mais utilizadas, drenos e sondas.
5 <sup>a</sup>	27/08 31/08/2018	a Risco cirúrgico.
6 <sup>a</sup>	03/09 07/09/2018	a Complicações pós-cirúrgicas mais frequentes.
7 <sup>a</sup>	10/09 14/09/2018	a Princípios da Fisioterapia em Cirurgia Geral
8 <sup>a</sup>	17/09 21/09/2018	a Revisão sobre procedimentos cirúrgicos e anestesia.
9 <sup>a</sup>	24/09 28/09/2018	a 1 <sup>a</sup> Avaliação Teórica.
10 <sup>a</sup>	01/10 05/10/2018	a Seminários sobre fisioterapia pré e pós-operatório com discussão de artigos.
11 <sup>a</sup>	08/10 12/10/2018	a Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias pulmonares e pleurais. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas.
12 <sup>a</sup>	15/10 19/10/2018	a Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias abdominais.
13 <sup>a</sup>	22/10 26/11/2018	a Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias do esterno e parede torácica. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias do pescoço e esôfago.
14 <sup>a</sup>	29/10 02/11/2018	a Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas abdominais.
15 <sup>a</sup>	05/11 09/11/2018	a Recursos fisioterapêuticos para produzir analgesia.
16 <sup>a</sup>	12/11 16/11/2018	a Avaliação Teórica
17 <sup>a</sup>	19/11	a Revisão

	23/11/2018	
18ª	26/11 30/11/2018	a Recuperação e divulgação de notas

## XII. Feriados previstos para o semestre 2018.2

### DATA

07/09/2018	Independência do Brasil
12/10/2018	Dia de Nossa Senhora Aparecida
02/11/2018	Finados
15/11/2018	Proclamação da República
16/11/2018	Dia não letivo

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### Bibliografia Básica

1. SARMENTO, G.J.V. (Org.). **Fisioterapia hospitalar: pré e pós-operatório**. Barueri: Manole, 2009.
2. SARMENTO, G.J.V. (Org.). **Recursos em fisioterapia cardiopulmonar**. Barueri: Manole, 2012.
3. PRYOR, J.A.; WEBBER, B.A. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LOPEZ, M.; MEDEIROS, J.L. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
2. SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas**. Barueri: Manole, 2010.
3. UMEDA, I.K. **Manual de fisioterapia na reabilitação cardiovascular**. Barueri: Manole, 2006.
4. PASCHOAL, M.A. **Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca**. Barueri, SP: Manole, 2010.
5. REGENGA, M.M. **Fisioterapia em Cardiologia da UTI à Reabilitação**. 2. ed. São Paulo: ROCA, 2012

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profa. Ana Maria Martins dos Santos

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

  
 Prof. Alexandre Márcio Marcolino  
 Professor Adjunto A  
 S/APE 1863221 / CREFITO 924396  
 UFSC Centro Araranguá  
 Coordenador do curso de Fisioterapia